

Distrito Federal contrata mais quatro detentos para obras de estádio

O Distrito Federal aumentou de seis para dez o número de detentos contratados para as obras do Estádio Nacional de Brasília, que sediará jogos da Copa do Mundo de 2014. Eles começarão a trabalhar em julho, como prestadores de serviços à Andrade Gutierrez e à Via Engenharia, construtoras que formam o Consórcio Brasília 2014.

As contratações serão feitas junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF (Fundap/DF) e atende ao Programa Começar de Novo, do Conselho Nacional de Justiça. A iniciativa oferece oportunidades de trabalho a detentos como forma de reintegração social.

Para as obras da Copa, o CNJ firmou, com o Ministério dos Esportes, Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014 e com os estados e municípios que sediarão o mundial, o Termo de Cooperação Técnica. O acordo estabelece que todos os editais de licitação devem obrigar as empresas cujas obras e serviços tenham mais de 20 funcionários a ter 5% desse quadro formado por detentos.

Em Brasília, os apenados recebem R\$ 554 por mês, como Bolsa Ressocialização, e mais R\$ 220 de transporte. A alimentação é fornecida gratuitamente no canteiro de obras. Além disso, a cada três dias trabalhados, reduz-se um da pena a ser cumprida.

Até o momento, apenas a Capital Federal e o estado de Mato Grosso empregam detentos nas obras da Copa. Em Cuiabá, oito deles trabalham no Estádio Arena Pantanal. Na Bahia, 30 detentos começaram, em março, cursos de capacitação profissional em construção civil, com possibilidade de trabalhar na reforma da Arena Fonte Nova, em Salvador. *As informações são da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

24/06/2011